JOANA D'ARC RICARDO DOS SANTOS, ANDREA APARECIDA DA FONSECA MONTEIRO, EDUARDO CANTEIRO CRUZ e MARCIA MAIUMI FUKUJIMA.

Relato de experiencia: Encerrando o Processo de Monitoramento dos Casos em uma Unidade Ambulatorial - A correlação entre o risco identificado na classificação inicial e desfecho final.

Avaliação e Qualidade do Cuidado

INTRODUÇÃO:

Instrumentos de rastreio que possam evidenciar as necessidades de acompanhamento e evolução dos casos atendidos, incluindo as causas dos casos de óbitos, permitem analisar todo o processo de atendimento que o paciente recebeu durante o período em que esteve sob os cuidados nos serviços de saúde.

A partir dos casos admitidos, classificados de acordo com o risco definido no protocolo institucional e monitorados na linha de cuidado gerontológica do ambulatório de geriatria introduzimos a análise dos casos identificados como óbito.

OBJETIVO: apresentar os resultados das análises dos casos de óbitos avaliados pela comissão de análise de obtidos de um ambulatório Especializado no atendimento a idosos e correlação entre o óbito e o risco que o paciente foi classificado na admissão.

RESULTADOS:

O monitoramento dos casos e registros em prontuários no período de janeiro a outubro de 2018 pela comissão de análise de Óbitos gerou resultado de 26 casos de óbitos classificados como: 56,15% justificados 17,78% inesperados e 26,07% não finalizados devido ausência de informações por insucesso no contato com os familiares e dados insuficientes para finalização do caso, entre os casos justificados 19,23% eram casos oncológicos e 100% estavam inseridos na linha de cuidado. Os casos foram direcionados para comissão após identificação através do monitoramento realizado pela equipe envolvida no atendimento.

LIÇÕES APRENDIDAS:

A análise dos casos permite gerar um retrato das causas de óbitos dos pacientes em acompanhamento neste serviço. Os resultados vão ao encontro com o risco identificado na classificação de admissão do paciente. O processo contribuiu para melhoria na coleta de dados, registro em prontuário e na gestão do cuidado.

REFÊRENCIAS : Desafio Zero Mortes Evitáveis 2020: Protocolo de Revisão e Análise de Óbitos - Programa Brasileiro de Segurança do Paciente Versão I. Agosto 2014.